

- Cada um dos itens das provas objetivas está vinculado ao comando que imediatamente o antecede. De acordo com o comando a que cada um deles esteja vinculado, marque, na **Folha de Respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **Folha de Respostas**, único documento válido para a correção das suas provas objetivas.
- Em suas provas, caso haja item(ns) constituído(s) pela estrutura **Situação hipotética**: ... seguida de **Assertiva**: ..., os dados apresentados como situação hipotética deverão ser considerados premissa(s) para o julgamento da assertiva proposta.
- Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão “Espaço livre” — que constarem deste caderno de provas poderão ser utilizados para anotações, rascunhos etc.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Texto CB1A1AAA

1 Se a competência dos professores fosse medida pelo
número de cursos frequentados, a qualificação dos professores
seria extraordinária. Se a qualidade das escolas pudesse ser
4 medida pelo peso dos certificados de ações de formação
frequentadas pelos seus professores, aconteceria uma revolução
em cada escola. Os professores fazem cursos, acumulam
7 certificados, sem que isso corresponda a mudança ou resposta
aos desafios que encaram na sala de aula.

Esta preocupante realidade brasileira não difere de
10 outras realidades. Em Portugal, após o incremento da formação
continuada de professores, decorrente da institucionalização de
um subsistema de formação e do investimento de milhões de
13 euros, os resultados foram decepcionantes. Na prática, pouco
ou nada se alterou na atitude dos professores, pouco ou nada
terá mudado nas suas práticas.

16 Por que falharam os programas de formação? Talvez
porque se tenha insistido na crença da transferibilidade linear
de saberes pretensamente adquiridos. Talvez porque se tenha
19 esquecido que o modo como o professor aprende é o modo
como o professor ensina. Que o modelo predominante da
formação universitária é, por vezes, a negação do que se
22 pretende transmitir e que a universidade é... a matriz. Talvez
porque se descursasse a necessidade de criar dispositivos de
autoformação cooperativa, que rompessem com a cultura do
25 isolamento e autossuficiência que ainda prevalecem nas nossas
escolas. Talvez...

Não será difícil caracterizar os programas de formação
28 que serviram a intuítos “reformadores”: o seu objetivo
primordial é o de adaptar os professores a “novas” técnicas ou
processos.

31 A avaliar pela situação que se vive nas escolas, talvez
esta prática de formação não tenha servido ao que se propôs. E
não se poderá imputar a responsabilidade à incipiente
34 concepção, à escassez de recursos, à falta de financiamento dos
programas ou ao tradicional individualismo dos professores.
Estes programas mantêm grande número de professores como
37 simples consumidores de formação.

Acredito que a formação acontece quando um
professor se decifra através de um diálogo entre o eu que age
40 e o eu que se interroga, quando o professor participa de um
efetivo projeto, identifica as suas fragilidades e compreende
que é obra imperfeita de imperfeitos professores.

Considerando as ideias expressas no texto CB1A1AAA e a sua tipologia, julgue os itens a seguir.

- 1 O autor do texto defende que os professores não realizem atividades de formação continuada.
- 2 De acordo com o texto, uma das possíveis falhas dos programas de formação de professores é a continuidade de um modelo tradicional de transferência de conteúdos.
- 3 Para o autor, a fim de se obter sucesso com programas de formação de professores, é necessário romper com dispositivos de autoformação cooperativa.
- 4 O ideal, de acordo com o texto, é que os programas de formação de professores incentivem o questionamento da prática docente, libertando os docentes da condição de consumidores de formação.
- 5 Segundo o texto, é problema central na formação de professores a escassez de recursos financeiros dedicados a cursos que promovam a formação continuada.
- 6 O texto classifica-se como argumentativo, haja vista a defesa de uma tese relativa à formação de professores mediante a utilização de recursos textuais de convencimento.

Julgue os seguintes itens, com relação aos aspectos gramaticais do texto CB1A1AAA.

- 7 Sem prejuízo da correção gramatical do texto, a locução “Por que” poderia ser substituída por **Porque** no trecho “Por que falharam os programas de formação?” (l.16).
- 8 Sem prejuízo das informações veiculadas no texto, a forma verbal “responda” (l.7) poderia ser substituída por **atenda**.
- 9 No período “Talvez porque se descursasse a necessidade de criar dispositivos de autoformação cooperativa, que rompessem com a cultura do isolamento e autossuficiência que ainda prevalecem nas nossas escolas” (l. 22 a 26), os pronomes “que”, em ambas as ocorrências, retomam o mesmo referente.
- 10 A substituição da locução verbal “terá mudado” (l.15) pela forma verbal **mudou** manteria a correção gramatical do texto, mas alteraria o sentido do período.
- 11 O emprego das aspas em “reformadores” (l.28) e “novas” (l.29) indica que o autor faz referência a esses conceitos de um modo crítico.
- 12 No contexto em que ocorre, a conjunção “E” (l.32) possui sentido adversativo, podendo ser substituída, sem prejuízo para os sentidos do texto, pela conjunção **mas**.

Texto CB1A1BBB

1 Inicialmente me parece interessante reafirmar que
sempre vi a alfabetização de adultos como um ato político e um
ato de conhecimento, por isso mesmo, como um ato criador.
4 Para mim seria impossível engajar-me num trabalho de
memorização mecânica dos ba-be-bi-bo-bu, dos la-le-li-lo-lu.
Daí que também não pudesse reduzir a alfabetização ao ensino
7 puro da palavra, das sílabas ou das letras. Ensino em cujo
processo o alfabetizador fosse “enchendo” com suas palavras
as cabeças supostamente “vazias” dos alfabetizandos. Pelo
10 contrário, enquanto ato de conhecimento e ato criador, o
processo da alfabetização tem, no alfabetizando, o seu sujeito.
O fato de ele necessitar da ajuda do educador, como ocorre em
13 qualquer relação pedagógica, não significa dever a ajuda do
educador anular a sua criatividade e a sua responsabilidade na
construção de sua linguagem escrita e na leitura desta
16 linguagem.

Na verdade, tanto o alfabetizador quanto o
alfabetizando, ao pegarem, por exemplo, um objeto, como faço
19 agora com o que tenho entre os dedos, sentem o objeto,
percebem o objeto sentido e são capazes de expressar
verbalmente o objeto sentido e percebido. Como eu, o
22 analfabeto é capaz de sentir a caneta, de perceber a caneta e de
dizer caneta. Eu, porém, sou capaz de não apenas sentir a
caneta, de perceber a caneta, de dizer caneta, mas também de
25 escrever caneta e, conseqüentemente, de ler caneta. A
alfabetização é a criação ou a montagem da expressão escrita
da expressão oral. Esta montagem não pode ser feita pelo
28 educador para ou sobre o alfabetizando. Aí tem ele um
momento de sua tarefa criadora.

Creio desnecessário me alongar mais, aqui e agora,
31 sobre o que tenho desenvolvido, em diferentes momentos,
a propósito da complexidade desse processo. A um ponto,
porém, referido várias vezes neste texto, gostaria de voltar,
34 pela significação que tem para a compreensão crítica do ato de
ler e, conseqüentemente, para a proposta de alfabetização a que
me consagrei. Refiro-me a que a leitura do mundo precede
37 sempre a leitura da palavra e a leitura desta implica a
continuidade da leitura daquele. Na proposta a que me referi
acima, este movimento do mundo à palavra e da palavra ao
40 mundo está sempre presente. Movimento em que a palavra dita
flui do mundo mesmo através da leitura que dele fazemos.
De alguma maneira, porém, podemos ir mais longe e dizer
43 que a leitura da palavra não é apenas precedida pela leitura
do mundo, mas por uma certa forma de “escrevê-lo” ou de
“reescrevê-lo”, quer dizer, de transformá-lo através de nossa
46 prática consciente.

Esse movimento dinâmico é um dos aspectos centrais,
para mim, do processo de alfabetização. Daí que sempre tenha
49 insistido em que as palavras com que organizar o programa
da alfabetização deveriam vir do universo vocabular dos
grupos populares, expressando a sua real linguagem, os seus
52 anseios, as suas inquietações, as suas reivindicações, os seus
sonhos. Deveriam vir carregadas da significação de sua
experiência existencial e não da experiência do educador.
55 A pesquisa do que chamava universo vocabular nos dava
assim as palavras do povo, grávidas de mundo. Elas nos
vinham através da leitura do mundo que os grupos populares
58 faziam. Depois, voltavam a eles, inseridas no que chamava
e chamo de codificações, que são representações da realidade.

Considerando as ideias e os aspectos linguísticos do texto
CB1A1BBB, julgue os itens que se seguem.

- 13 Segundo o autor, os alfabetizandos devem ser sujeitos de sua
aprendizagem, considerando-se a responsabilidade e a
capacidade criativa que dedicam ao processo.
- 14 A tarefa criadora do alfabetizador, de acordo com o texto, é
aspecto central da alfabetização.
- 15 Considerando-se a concepção de leitura expressa pelo autor, é
correto afirmar que só quem consegue ler previamente o
mundo é capaz de aprender a ler bem as palavras.
- 16 Para o autor, a aprendizagem da técnica da escrita deve ser
dissociada da concepção de mundo do alfabetizando.
- 17 O autor emprega, no terceiro parágrafo, expressões de caráter
ordenador que fazem referência ao próprio texto.
- 18 A expressão “Esse movimento dinâmico” (l.47) refere-se
diretamente ao processo descrito no último período do
parágrafo anterior.
- 19 No período em que ocorrem, as formações vocabulares
“ba-be-bi-bo-bu” (l.5) e “la-le-li-lo-lu” (l.5) designam
qualidades de “memorização”.

Considerando os aspectos gramaticais do texto CB1A1BBB, julgue
os itens seguintes.

- 20 A expressão “em cujo” (l.7) poderia ser substituída,
sem prejuízo para a correção gramatical do texto, pela
expressão **no qual**.
- 21 O trecho “como ocorre em qualquer relação
pedagógica” (l. 12 e 13) foi apresentado entre vírgulas
pelo fato de se tratar de uma oração intercalada.
- 22 A correção gramatical do texto seria prejudicada caso o
pronome “me”, em “me parece” (l.1), fosse deslocado para
logo após “parece”, da seguinte forma: **parece-me**.
- 23 A conjunção “porém” (l.23) expressa conclusão no período em
que ocorre, por isso poderia ser substituída, sem prejuízo do
sentido original do texto, pela conjunção **portanto**.

Julgue os itens a seguir, considerando o disposto na
Lei Estadual n.º 5.247/1991.

- 24 Após a posse, o servidor tem até trinta dias para entrar
em efetivo exercício.
- 25 Estando no gozo de licença por motivo de doença em
pessoa da família, o servidor poderá exercer outras
atividades remuneradas.
- 26 Após cada cinco anos de trabalho aos servidores públicos
do estado de Alagoas a administração estará obrigada
a conceder-lhe afastamento do exercício da função para
participar de capacitação profissional.

Considerando as disposições do Estatuto do Magistério Público do Estado de Alagoas — Lei n.º 6.196/2000 —, do Plano de Cargos e Carreiras do Magistério — Lei n.º 6.197/2000 — e do Código de Ética do Servidor Público — Lei n.º 6.754/2000 —, julgue os itens que se seguem.

- 27 Os professores da Secretaria Estadual de Educação de Alagoas podem ser removidos de uma unidade escolar para outra a qualquer tempo, no interesse da administração.
- 28 A gestão das escolas públicas do estado de Alagoas deve contar com a participação efetiva da comunidade em todos os órgãos colegiados.
- 29 Os servidores da Secretaria de Educação passam a ser efetivos após aprovação no estágio probatório.
- 30 Considerando-se a Lei n.º 6.754/2000, que institui o Código de Ética do Servidor Público, é correto afirmar que, diante de situações de trabalho que exijam uma decisão, o professor deve agir de modo a atender satisfatoriamente ao bem comum.
- 31 No exercício de sua função, o professor pode colocar em prática suas crenças e convicções, independentemente das consequências que isso venha a ter.

Com base na Lei n.º 9.394/1996 — Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB —, julgue os itens a seguir.

- 32 A educação escolar é composta por apenas dois níveis.
- 33 O ensino fundamental tem duração de oito anos e objetiva a formação básica do cidadão.
- 34 O estudo da língua inglesa é obrigatório no ensino médio, sendo facultativa a inclusão de outras línguas estrangeiras.
- 35 É assegurada àqueles que não tiveram acesso à escolaridade na idade certa a realização de exames supletivos: para a conclusão do ensino fundamental, a partir dos catorze anos de idade; para a conclusão do ensino médio, a partir dos dezessete anos de idade.

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) fixadas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) estabelecem referências para a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio. Acerca desse assunto, julgue os itens a seguir.

- 36 As DCN são normas indicativas e facultativas criadas para orientar os currículos escolares da educação básica brasileira.
- 37 As DCN foram criadas para assegurar uma formação básica comum para a educação básica brasileira e, para isso, orientam os currículos e os seus conteúdos mínimos.
- 38 As DCN foram elaboradas separadamente, em documentos específicos, para o ensino infantil, o fundamental e o médio.

Com base no disposto no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), julgue os itens que se seguem.

- 39 Pessoas com doze anos de idade completos são consideradas crianças.
- 40 Em cada município e em cada região administrativa do Distrito Federal deve haver, no mínimo, um conselho tutelar.
- 41 Para ser membro do conselho tutelar, a pessoa deve ter idade superior a dezoito anos, reconhecida condição financeira e idoneidade moral, além de residir por, no mínimo, cinco anos no município.
- 42 Por serem voluntárias, as atividades dos membros do conselho tutelar não podem ser remuneradas.

Tendo como referência a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) e as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), julgue os itens subsequentes, a respeito do ensino médio.

- 43 A duração mínima do ensino médio é de três anos.
- 44 No ensino médio, a grandeza qualitativa dos componentes curriculares é menos valorizada que as conexões, as articulações, as experiências, as escolhas, os julgamentos, o prazer de conhecer e o rigor no trato do conhecimento.
- 45 É garantido ao educando que está no ensino médio o acesso à educação intermediária profissional.

O fundamental é que professores e alunos saibam que a postura deles é dialógica. Aberta, curiosa, indagadora e não apassivada...

Paulo Freire. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 43.ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011 (com adaptações).

Infere-se do fragmento de texto apresentado anteriormente que

- 46 o professor deve romper a distância que possa existir entre ele e o educando, facilitando o diálogo e estimular a prática do pensar.
- 47 a prática do ensinar se restringe à transferência de conhecimento do professor para o aluno, exigindo colaboração de ambos.
- 48 o processo ensino-aprendizagem ocorre exclusivamente pela transdisciplinaridade.

O dia a dia de uma escola apresenta situações que deveriam acabar com preconceitos ou minimizá-los, rever atitudes e valores que estejam em desacordo com os direitos humanos. A respeito desse assunto, julgue os próximos itens.

- 49 A competência dos professores advinda da formação superior e continuada pode contribuir para a superação de preconceitos e formas de discriminação no ambiente escolar.
- 50 Princípios instrucionistas ou conteudistas contribuem para as práticas de cidadania no cotidiano escolar.